

# CONTRATO DE PRODUÇÃO ENTRE A AGROINDÚSTRIA DO SETOR DA AVICULTURA DE CORTE E OS ASSENTADOS DA REGIÃO DE ARARAQUARA-SP

César Giordano Gêmero<sup>1</sup>  
Oriowaldo Queda<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho é fruto de uma pesquisa de mestrado em andamento cujo objetivo é analisar as consequências da “integração” entre os assentados de reforma agrária da região de Araraquara-SP e uma agroindústria do setor da avicultura de corte. A partir dos anos de 1960 a avicultura passou por profundas transformações, de uma criação conhecida como tradicional (caipira, artesanal, ao ar livre, etc.) praticada principalmente pelos agricultores familiares, baseada na criação de animais soltos pelos quintais e destinadas prioritariamente para subsistência da família, para uma avicultura chamada “industrial”, animais criados confinados em galpões fechados, com alta concentração por metro quadrado e controle total do ambiente onde vivem, com foco principal na comercialização para o mercado interno e externo da carne já processada. Neste contexto vigora o modelo de integração, quase sempre pequeno e médio produtor versus grande agroindústria, com o uso intensivo dos chamados “pacotes tecnológicos”. A metodologia adotada perpassa por pesquisas de campo de caráter quanti-qualitativo através da aplicação de questionários semi-estruturados aos assentados integrados de dois Projetos de Assentamentos da região de Araraquara/SP (Horto Bueno de Andrada e Monte Alegre) e formulação de diários de campo, assim como entrevistas com representantes do órgão gestor do projeto de assentamento (ITESP), da indústria integradora e dos movimentos sociais. Os resultados preliminares mostram que este modelo de integração é inviável para os assentados da região, pois é nítida a imposição de poder que a indústria exerce sobre eles. A relação estabelecida entre eles é informal, sendo inexistente qualquer tipo de contrato assinado entre as partes. Desta maneira os assentados que optaram pela integração não possuem garantia nenhuma de continuidade da produção, ficando a cargo apenas da agroindústria decidir se leva ou não um novo lote de aves para granja, o que demonstra a relação assimétrica de poder de decisão, trazendo sérias consequências de caráter econômico e social aos assentados “integrados”.

**Palavras-Chave:** Agroindústria, Avicultura, Assentamentos Rurais, Integração.

---

<sup>1</sup> Mestrando do PPG em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, UNIARA.

<sup>2</sup> Professor - titular aposentado da ESALQ/USP e docente do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, UNIARA.